

173- CONTROLE QUÍMICO DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA BATATA-DOCE. *M.F. de Oliveira, L.R. Ferreira, T. Sedyama e J. de A. Garcia. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG.*

Visando avaliar a seletividade de vários herbicidas, aplicados isolados e em mistura, para a cultura da batata-doce (Clone BDI-006, CNPH), foi realizado um ensaio na

Universidade Federal de Viçosa em condições de campo, num solo argiloso com 4% de matéria orgânica. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 4 repetições com os seguintes tratamentos: oxadiazon, diuron, metribuzin, linuron, ametryne e pendimethalin, aplicados isolados, respectivamente nas doses de 0,75; 1,2; 0,49; 1,0; 1,6 e 1,5 kg/ha e as misturas, nas mesmas doses, de linuron, diuron, ametryne e metribuzin com pendimethalin ou oxadiazon, acrescidos de uma testemunha capinada e outra sem capina. Os herbicidas foram aplicados logo após o plantio. Os melhores controles do total de plantas daninhas foram obtidos com as misturas dos herbicidas. Oxadiazon, pendimethalin e linuron não controlaram eficientemente o picão-preto (*Bidens pilosa*). Metribuzin, diuron, ametryne e linuron não foram eficientes no controle de capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*). Todos os tratamentos apresentaram produção total de batatas semelhantes à testemunha capinada, exceto pendimethalin e oxadiazon aplicados isoladamente, que se apresentaram iguais à testemunha sem capina.